

# Sistema de trocas entre equipes

Grupo Lukas Cruz Nunes, Ismael Maciel Ferreira, Juliana Quintino

A troca de trabalhos, empréstimos de equipamentos e serviços são bem-vindas em diversas comunidades, como aprendemos durante o curso. O escambo por exemplo pode ter sido o primeiro sistema econômico aplicado em pequenos e grandes grupos sociais, ainda na pré-história. É notável a capacidade de adaptação desses grupos para resolverem problemas estruturais, é comum vermos nas comunidades mutirões para “bater” laje, pavimentar becos, vielas ou mesmo ruas inteiras. Isso tem grande valor econômico, já que para realizar tal trabalho há de se usar recursos humanos, ferramentas e materiais dos mais diversos.

Sem a força união não seria possível maior parte da evolução social que vemos em locais, considerados “pobres” e de grande risco social. Durante o curso observamos relatos das facilidades de convivência e sua política de troca na mão de obra, já o contrário ocorre com a aquisição de materiais e equipamentos para obras ou benfeitorias nas comunidades, pois os mesmos possuem certo “ágil” acarretando em uma alta de até 50% nos seus valores. Vários fatores contribuem para isso, podemos citar alguns: A omissão dos grandes varejistas que negam entregar seus materiais, no caso do preventório, o relevo é um grande inimigo para a distribuição dos materiais e falta de infra estrutura para deslocamento de caminhões, obrigando o transporte de formiga.

Não há como isentar o estado, pois ele é o grande responsável nessa condição estrutural e de dificuldade econômica e social vivida pelos cidadãos das nossas comunidades. O que só distancia o morro do asfalto.

Mas também aprendemos que não existe comunidade pobre, basta fazer circular a economia no mesmo local, fazendo com que essa riqueza seja distribuída na sua região destino, pois são trabalhadores que a trazem.

Pensamos em iniciar um estudo para posterior implementação em grande escala com a Criação de um sistema de trocas que funcione especificamente entre as equipes internas do Banco Preventório, Cafofo e Maloca Cultural. Esse sistema seria uma espécie de banco de horas, a ser utilizado na organização de trabalho das equipes que em alguns momentos tem certas demandas que fogem do alcance da equipe.

Por exemplo: Equipe da cultura precisa de equipe de produção para um evento a ser realizado sem recursos. O Banco Preventório precisa equipe para uma ação de entrega de vale-gás para a comunidade. As duas equipes poderiam fazer uma escala a partir das pessoas disponíveis nas duas equipes. Em que cada hora dedicada a ação valeria a uma

hora de dedicação na outra equipe.

Sistematizando:

<b>Tabela Valores</b>		
Estrutura/ Equipamento/ Mão de Obra	Horas para execução	Valor/Hora
Empréstimo Som	3h	PV\$ 120,00
Pintar área 1m2	1h	PV\$ 30,00
Estampa camisa	4h	PV\$ 160,00